

# EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA INFLUÊNCIA NAS ATIVIDADES DO RECREIO ESCOLAR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA

GRAZIELE GHISLENI MARQUES  
MARTHA HELENA SEGATTO PEREIRA  
CÉZANE PRISCILA REUTER  
LEANDRO TIBIRIÇÁ BURGOS  
MIRIA SUZANA BURGOS

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil  
(55) 9977 7181 - marthasegatto@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Através das atividades físicas, dentro ou fora da escola, é que a criança desenvolve os aspectos psicomotores, afetivos e cognitivos, bem suas habilidades específicas. Quando a aula de Educação Física é bem estruturada e bem orientada, ela torna-se uma mola propulsora para os alunos, servindo de incentivo para que eles pratiquem atividades físicas também fora da instituição escolar (RODRIGUES et al., 2004).

O principal instrumento da Educação Física é o movimento, por ser o denominador comum de diversos campos sensoriais. O desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento (BONAMIGO, 1982). Dessa forma, percebe-se que a escola, e neste caso específico, a Educação Física, tem um papel fundamental no aprendizado e conseqüentemente no desenvolvimento dos indivíduos, desde que estabeleça situações desafiadoras para seus alunos (REGO, 1995).

Com relação ao jogo, Piaget (1998) acredita que ele é essencial na vida da criança. De início, tem-se o jogo de exercício, que é aquele em que a criança repete uma determinada situação por puro prazer, por ter apreciado seus efeitos. Na visão sócio-histórica de Vygotsky (1998), a brincadeira é uma atividade específica da infância, em que a criança recria a realidade usando sistemas simbólicos. Essa é uma atividade social do com contexto cultural. É uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. Ainda, Vygotsky (1998) afirma que a brincadeira cria para as crianças uma zona de desenvolvimento proximal, caracterizada pela distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema, sob a orientação de um adulto, ou de um companheiro mais capaz.

Segundo Gallardo (2003), a infância é caracterizada por concentrar as aquisições fundamentais para o restante do desenvolvimento humano, pois é nessa etapa da vida que o indivíduo forma a base motora para a realização de movimentos mais complexos futuramente; assim, é importante que a criança tenha um bom acompanhamento no seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial. No contexto de desenvolvimento, é importante compreender a instituição escolar como um espaço de aprendizagem cultural, inclusive de aprendizagem de brincadeiras, principalmente nas aulas de Educação Física. Assim, o **objetivo** deste estudo é verificar em duas escolas de educação infantil (uma pública, sem profissional habilitado para aula de Educação Física e uma privada, com profissional habilitado para aula de Educação Física), a possível influência das aulas de Educação Física, nas brincadeiras realizadas no recreio escolar, com atividades de livre escolha.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como sujeitos da investigação, participaram 41 alunos, sendo 20 do sexo feminino e 21 do sexo masculino, com idades entre 4 e 6 anos, que frequentam escolas de educação infantil, sendo 21 alunos de uma escola privada (Escola de Educação Infantil - EEI) e 20 alunos de uma escola pública (Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI). A abordagem metodológica é descritivo-exploratória, sendo que o contato com os sujeitos da pesquisa foi realizado através de um questionário, validado por três profissionais de Educação Física. Os dados foram analisados através da análise descritiva.

## 3 RESULTADOS

A tabela 1 nos mostra as atividades do recreio escolar na escola privada, onde se destacam: para a brincadeira *pular corda*, 57,1% dos alunos responderam ter aprendido com a professora de Educação Física, durante a aula de Educação Física, na escola onde estuda. Já na brincadeira *pega-pega*, os alunos responderam que aprenderam com pais/irmãos (38,1%), em casa (47,6%). Quando brincavam de *esconde-esconde*, 38,1% afirmaram ter aprendido com os pais/irmãos, enquanto outros 38,1% aprenderam com a professora durante a aula de Educação Física, na escola (42,9%). A brincadeira *andar em cima de bancos*, que ajuda a desenvolver muitas habilidades, como equilíbrio e coordenação, foi relatada ter sido aprendida na escola, na aula de Educação Física com a professora de Educação Física, com 71,4%. As brincadeiras com materiais, como *arco*, *corda* e *bola*, também foram citadas na situação de aula de Educação Física com a professora de Educação Física na escola, em que a porcentagem foi de 81%. Verificando as respostas da atividade *imaginar*, podemos notar que 47,6% das crianças da escola privada afirmaram ter aprendido a brincar com os pais/irmãos, em casa (66,6%). Analisando a tabela 1, como um todo, nota-se uma grande influência das aulas de Educação Física para as crianças, pois durante o recreio escolar várias utilizam aprendizagens das aulas nas brincadeiras livres. Algumas das brincadeiras mais citadas nas aulas de Educação física foram pular corda, brincar de esconder, andar sobre os bancos e brincar com materiais.

**TABELA 1: Atividades do recreio escolar- Escola Privada**

| Perguntas                 | Escola Privada   |                 |                 |                         |                    |                  |
|---------------------------|------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|--------------------|------------------|
|                           | Brincadeiras     |                 |                 |                         |                    |                  |
|                           | Pular corda      | Pega-pega       | Esconde-esconde | Andar em cima de bancos | Arco, bola e corda | Imaginar         |
| <b>Com quem aprendeu?</b> | n (%)            | n (%)           | n (%)           | n (%)                   | n (%)              | n (%)            |
| Profª E.F.                | <b>12 (57,1)</b> | 6 (28,6)        | <b>8 (38,1)</b> | <b>15 (71,4)</b>        | <b>17 (81)</b>     | 1 (4,8)          |
| Pais/irmãos               | 7 (33,3)         | <b>8 (38,1)</b> | <b>8 (38,1)</b> | 4 (19,1)                | 4 (19)             | <b>10 (47,6)</b> |
| Tios/primos               | 1 (4,8)          | 1 (4,8)         | 3 (14,3)        | 0 (0)                   | 0 (0)              | 1 (4,8)          |
| Amigos                    | 1 (4,8)          | 4 (19)          | 2 (9,5)         | 2 (9,5)                 | 0 (0)              | 8 (38,1)         |
| Não lembro/Não sei        | 0 (0)            | 2 (9,5)         | 0 (0)           | 0 (0)                   | 0 (0)              | 1 (4,8)          |
| <b>Total:</b>             | 21 (100)         | 21 (100)        | 21 (100)        | 21 (100)                | 21 (100)           | 21(100)          |
| <b>Em que situação?</b>   | n (%)            | n (%)           | n (%)           | n (%)                   | n (%)              | n (%)            |
| Aula de E.F.              | <b>12 (57,1)</b> | 6 (28,6)        | <b>8 (38,1)</b> | <b>15 (71,4)</b>        | <b>17(81)</b>      | 0 (0)            |
| Achou/comprou             | 7 (33,3)         | 0 (0)           | 0 (0)           | 0 (0)                   | 1 (4,8)            | 1 (4,8)          |

|                       |                  |                  |                 |                  |               |                  |
|-----------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|---------------|------------------|
| Eventos               | 2 (9,5)          | 1 (4,8)          | 2 (9,5)         | 0 (0)            | 1 (4,8)       | 0 (0)            |
| Em casa               | 0 (0)            | <b>7 (33,3)</b>  | 7 (33,3)        | 3 (14,3)         | 2 (9,5)       | <b>12 (57,1)</b> |
| Com amigos/parentes   | 0 (0)            | 5 (23,8)         | 3 (14,3)        | 2 (9,5)          | 0 (0)         | 7 (33,3)         |
| Não lembro/Não sei    | 0 (0)            | 2 (9,5)          | 1 (4,8)         | 1 (4,8)          | 0 (0)         | 1 (4,8)          |
| <b>Total:</b>         | 21 (100)         | 21 (100)         | 21 (100)        | 21 (100)         | 21 (100)      | 21(100)          |
| <b>Onde aprendeu?</b> | n (%)            | n (%)            | n (%)           | n (%)            | n (%)         | n (%)            |
| Escola                | <b>12 (57,1)</b> | 6 (28,6)         | <b>9 (42,9)</b> | <b>15 (71,4)</b> | <b>17(81)</b> | 5 (23,8)         |
| Minha casa            | 7 (33,3)         | <b>10 (47,6)</b> | 7 (33,3)        | 6 (28,6)         | 4 (19)        | <b>14 (66,6)</b> |
| Casa de outros/rua    | 1 (4,8)          | 2 (9,5)          | 2 (9,5)         | 0 (0)            | 0 (0)         | 1 (4,8)          |
| Eventos               | 1 (4,8)          | 1 (4,8)          | 1 (4,8)         | 0 (0)            | 0 (0)         | 0 (0)            |
| Não lembro/Não sei    | 0 (0)            | 2(9,5)           | 2 (9,5)         | 0 (0)            | 0 (0)         | 1 (4,8)          |
| <b>Total:</b>         | 21 (100)         | 21 (100)         | 21 (100)        | 21 (100)         | 21 (100)      | 21 (100)         |

Pela tabela 2, em relação às crianças da escola da rede pública de ensino, observou-se que, para a brincadeira *pular corda*, a maior parte afirmou ter aprendido com pais/irmãos (30%), junto a amigos e parentes (30%), na casa de outros ou na rua (45%). Podemos notar também, que outros 30% dos escolares responderam não lembrar ou não saber onde aprenderam. Na brincadeira de *pega-pega*, 50% dos entrevistados afirmaram ter aprendido com amigos, na casa deles ou na rua, com 45%. Já na brincadeira de *esconde-esconde*, os escolares responderam ter aprendido com pais e irmãos (40%), junto com parentes e amigos (55%), mas na sua casa (40%). As crianças que responderam brincar de *andar em cima de bancos*, afirmaram ter aprendido com amigos e parentes, com 55%; ainda, afirmaram ter aprendido esta brincadeira em casa e na escola, cada uma com 35%. Na brincadeira com materiais como *arco, corda e bola*, 50% dos alunos responderam ter aprendido com os amigos, na casa deles ou na rua, com 35%. Para a última atividade, *imaginar*, 55% afirmaram ter aprendido com amigos, mas na sua casa, com 50%. Ou seja, somente houve uma influência relevante da escola, na atividade andar em cima de bancos, porque os alunos aprenderam sozinhos, sem nenhum acompanhamento, correndo risco de queda.

**TABELA 2: Atividades do recreio escolar- Escola Pública**

| Perguntas                 | Escola Pública |               |                   |                         |                    |                |
|---------------------------|----------------|---------------|-------------------|-------------------------|--------------------|----------------|
|                           | Brincadeiras   |               |                   |                         |                    |                |
|                           | Pular corda    | Pega-pega     | Esconde - esconde | Andar em cima de bancos | Arco, bola e corda | Imaginar       |
| <b>Com quem aprendeu?</b> | n (%)          | n (%)         | n (%)             | n (%)                   | n (%)              | n (%)          |
| Profª E.F.                | 4 (20)         | 0 (0)         | 0 (0)             | 0 (0)                   | 0 (0)              | 0 (0)          |
| Pais/irmãos               | <b>6 (30)</b>  | 5 (25)        | <b>8 (40)</b>     | 5 (25)                  | 3 (15)             | 5 (25)         |
| Tios/primos               | 1 (5)          | 4 (20)        | 4 (20)            | 0 (0)                   | 2 (10)             | 2 (10)         |
| Amigos                    | 5 (25)         | <b>10(50)</b> | 6 (30)            | <b>11 (55)</b>          | <b>10 (50)</b>     | <b>11 (55)</b> |
| Não lembro/Não sei        | 4 (20)         | 1 (5)         | 2 (10)            | 4 (20)                  | 5 (25)             | 2 (10)         |
| <b>Total:</b>             | 20 (100)       | 21 (100)      | 20 (100)          | 20 (100)                | 20 (100)           | 20 (100)       |

| <b>Em que situação?</b> | n (%)         | n (%)          | n (%)          | n (%)          | n (%)         | n (%)          |
|-------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| Aula de E.F.            | 4 (20)        | 0 (0)          | 0 (0)          | 0 (0)          | 0 (0)         | 0 (0)          |
| Achou/comprou           | 2 (10)        | 0 (0)          | 0 (0)          | 1 (5)          | 3 (15)        | 0 (0)          |
| Em casa                 | 2 (10)        | 2 (10)         | 5 (25)         | 4 (20)         | 2 (10)        | <b>9 (45)</b>  |
| Com amigos/parentes     | <b>6 (30)</b> | <b>15 (75)</b> | <b>11 (55)</b> | <b>11 (55)</b> | <b>9 (45)</b> | 8 (40)         |
| Não lembro/Não sei      | <b>6 (30)</b> | 3 (15)         | 4 (20)         | 4 (20)         | 6 (30)        | 3 (15)         |
| <b>Total:</b>           | 20 (100)      | 20 (100)       | 20 (100)       | 20 (100)       | 20 (100)      | 20 (100)       |
| <b>Onde aprendeu?</b>   | n (%)         | n (%)          | n (%)          | n (%)          | n (%)         | n (%)          |
| Escola                  | 5 (25)        | 5 (25)         | 3 (15)         | <b>7 (35)</b>  | 3 (15)        | 6 (30)         |
| Minha casa              | 4 (20)        | 5 (25)         | <b>8 (40)</b>  | <b>7 (35)</b>  | 5 (25)        | <b>10 (50)</b> |
| Casa de outros/rua      | <b>9 (45)</b> | <b>9 (45)</b>  | 6 (30)         | 3 (15)         | <b>7 (35)</b> | 2 (10)         |
| Não lembro/Não sei      | 2 (10)        | 1 (5)          | 3 (15)         | 3 (15)         | 5 (25)        | 2 (10)         |
| <b>Total:</b>           | 20 (100)      | 21 (100)       | 20 (100)       | 20 (100)       | 20 (100)      | 20 (100)       |

#### 4 DISCUSSÃO

Observamos no estudo, diferença de percentual entre a escola (privada) que tem um profissional habilitado para as aulas de Educação Física e de uma escola que não tem este profissional (pública). Vygotsky (1994) afirma que os alunos devem participar de atividades com adultos, que tem mais experiência (corporal), no caso do nosso estudo e é quem pode estimular mais e fazer as mediações simbólicas para que o aluno aprenda mais. Ao serem ajudados por professores e colegas, acabam por descobrir novos modelos. As relações entre os colegas provocam o simbolismo e a necessidade de comunicação nos participantes. Se a aquisição dos processos mentais superiores se dá através do meio e as experiências lúdicas são provocadoras naturais de novas zonas proximais, então a Educação Física que se utiliza do movimento como ferramenta pedagógica é um ambiente propício para a ampliação das aprendizagens.

Podemos observar que os índices foram relevantes se tratando da aprendizagem com um profissional de Educação Física, enquanto em uma escola que não a tem, ficou a desejar em várias brincadeiras, que, com certeza, poderiam ajudar no desenvolvimento dessas crianças. Conforme já foi observado por Wenez, Stigger e Meyer (2005) foi escolhido o recreio como *locus* da investigação, por considerar que nesses momentos, os jogos e as brincadeiras possuem um caráter mais espontâneo e permitem refletir sobre os significados que as crianças atribuem (ou reproduzem) às suas práticas corporais, a partir do meio cultural, onde se encontram inseridas.

E, sem dúvida, a escola é um importante lócus de desenvolvimento cultural, principalmente, aquele que gera prazer e que lida com as manifestações do corpo em movimento, que é a função do profissional da Educação Física. Assim, Neuenfeld (2003) nos diz que é possível notar uma enorme similaridade das atitudes das crianças no momento que antecede a ida para a Educação Física, com aquelas da saída para o recreio. Para a maioria das crianças, o sinal sonoro que inicia o recreio é tão esperado quanto a aula de Educação Física, se não mais esperado que esta. É o momento em que podem correr, saltar, jogar e brincar, sendo estas as atitudes predominantes no comportamento das crianças.

A inexistência de aulas de Educação Física e a precariedade dos projetos pedagógicos das Escolas de Educação Infantil, diagnosticados por Ferraz (2000), revelam uma situação preocupante. Segundo Barros (2006), o Estado não pode assistir passivo ao aumento do abismo entre as classes mais favorecidas, as quais podem freqüentar escolas privadas e clubes (que tem a presença d profissional da Educação Física). Apesar disso, é relevante o número de crianças que conhecem e brincam, se não na escola, em casa com parentes e amigos, com materiais (arco, corda, bola) e brincadeiras como pega-pega e imaginar, as mais citadas entre os escolares. Corroborando com o presente estudo, Cordazzo e Vieira (2008) também identificaram que as brincadeiras preferidas entre crianças de 6 a 10 anos, da cidade de Florianópolis, são pega-pega, esconde-esconde, além de usarem materiais como corda e bola. Com relação aos materiais, podemos notar que ainda a bola e os brinquedos são os preferidos na faixa etária estudada. Analisando os jogos e brincadeiras praticados por crianças da rede privada, nota-se uma diversificação maior, enquanto que a rede pública, se detém a brincadeiras de correr e brincar com brinquedos.

De uma forma geral, também este estudo é corroborado pelo dizer de Rodrigues (2004), ou seja, que uma aula de Educação Física, estruturada e bem orientada, torna-se um impulso e incentivo para que as crianças pratiquem atividades físicas fora deste âmbito e se desenvolvam de forma mais integral.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que, durante o recreio escolar, as crianças da rede privada brincam muito com atividades realizadas nas aulas de Educação Física; os alunos da rede pública brincam, na maioria das vezes, somente na pracinha ou com brinquedos no pátio, deixando de explorar todo o potencial que a escola pode lhe proporcionar e integrar-se com os colegas com brincadeiras recreativas, que ainda lhes trariam vantagens no desenvolvimento de habilidades e convívio social. Destaca-se, a importância da presença do profissional de Educação Física, fazendo com que as crianças continuem brincando nas horas livres (recreio), com as atividades desenvolvidas nas aulas, explorando e ampliando conhecimentos e habilidades. Além disto, estas atividades podem ser exploradas no ambiente de lazer, fora da escola.

A presença do profissional habilitado, nas aulas de Educação Física, é de muita importância, pois o aperfeiçoamento das diferentes habilidades decorre de prática regular e perseverante, sendo necessário proporcionar experiências intencionais e planejadas de movimento, que estimulem o potencial de desenvolvimento de cada criança. Além disso, as aulas de Educação Física trazem às crianças descontração, companheirismo, autoconfiança e liberdade de expressão, pois os jogos pedagógicos aprimoram até a regra espontânea dos alunos, tornando mais fácil a convivência (minimizando seu egocentrismo), principalmente, quando forem deparados com regras efetivas. Assim, a privação do profissional da Educação Física, gera déficits de atividades oferecidas e priva o professor habilitado de evitar que a criança tenha um crescimento psicomotor imaturo, sofrendo conseqüências na sua educação e socialização.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, J.M.C. Educação Física é essencial para as crianças. *Revista CREF4/SP*, n. 15, Edição Especial, p. 16-17, 2006.

BONAMIGO, E.M.R et al. *Como ajudar a criança no seu desenvolvimento*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1982.

CORDAZZO, S.T.D.; VIEIRA, M.L. Caracterização de brincadeiras de crianças em idade escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 21, n. 3, p. 365-373, 2008.

FERRAZ, O.L. *Educação física na educação infantil e o referencial curricular nacional: significado para os professores*. 2000. 0 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

GALLARDO, J.S.P. *Educação Física escolar: do berço ao ensino médio*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

NEUENFELD, D. J. Recreio Escolar: O que acontece longe dos olhos dos professores? *Revista da Educação Física/UEM*, v. 14, n. 1, p. 37-45, 2003.

PIAGET, J. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

REGO, T. C. *Vygotsky: Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

RODRIGUES, O.M.P.R. et al. *Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo: Rima, 2004.

VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WENETZ, I.; STIGGER, M.P.; MEYER, D.E. As relações de gênero no espaço cultural do recreio. *Lecturas, Educación Física y Deportes*, n. 90, 2005.